



DEFESA DE DISSERTAÇÃO	SECRETARIA DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO
------------------------------	--

Mestrando(a):	Data da defesa:	Horário:	Local:	
Danúbia Aires de Souza	5ª. feira	13/07/2017	14:00	Auditório CFCH

Título da dissertação:

"Representações sobre Corpo e Raça: Lendo corpos, sujeitos e cores"

Banca Examinadora:

José Jairo Vieira(Orientador)	UFRJ
Ana Ivenicki	UFRJ
Sérgio Luiz Baptista da Silva	PPDH-UFRJ
Vânia Cardoso da Motta (suplente)	UFRJ
Andréa Lopes da Costa Vieira (suplente)	UNIRIO

Instituição de origem:

Resumo:

Esta dissertação teve por objetivo investigar as representações discentes sobre corpo e raça especificamente os estereótipos sobre o negro, sua cultura e características corporais. Nesse sentido, através de trabalho de campo, a) procurou-se levantar e analisar a interpretação e representações acerca do negro e suas características corporais; b) analisar as representações sobre corpo e raça, ponderando os posicionamentos estéticos, éticos e políticos assumidos pelos discentes; c) estabelecer uma análise das visões sobre o corpo e da raça e os processos de (des)construção identitária afro-brasileira. O arcabouço teórico para a discussão baseou-se em Munanga (2003, 2004, 2006), Schwarcz (1993, 2015), Hasenbalg (1979), Hall (1997, 2003, 2016), D'adesky (2009), Guimarães (1999), Vieira (2016, 2017) entre outros. A pesquisa desenvolveu-se com um grupo de estudantes de escolas públicas que participam do Centro Salesiano do Adolescente Trabalhador (Cesam), programa desenvolvido e ofertado pela Rede Salesiana do Espírito Santo. Esse Grupo foi composto por vinte indivíduos e o trabalho de campo foi realizado ao longo de três meses do ano de 2016. Nele realizou-se observação participante, rodas de conversa, aplicação de questionário e a técnica de leitura de imagens relacionadas á temática investigada. Deu-se ênfase à análise das falas, ponderando os posicionamentos éticos, estéticos e políticos que assumiram, considerando a existência de ideias de preconceito e de discriminação racial, vinculadas às práticas culturais e as características corporais de matriz africana e afro-brasileira. Os resultados apontam que na perspectiva dos discentes: 1- A cor da pele faz-se elemento central na análise das relações sociais; 2- Pobreza, violência e raça negra, aparecem de forma imbricada nos discursos discentes; 3- Ser negro, na visão dos discentes, implica cotidianamente em um julgamento fundamentado na aparência estética e não em uma postura ética; 4- O "empoderamento" se constitui cada vez mais visível, seja nas madeixas e/ou na autoafirmação identitária dos sujeitos. As passagens vivenciadas ao longo da pesquisa possibilitam afirmar que a luta por reconhecimento mesmo que morosa faz-se imprescindível, tendo a família, a escola, e conforme podemos analisar os projetos, como o CESAN, voltados para a juventude assumem uma grande importância nesse caminho, visto que, estes podem constituir-se enquanto espaços contra hegemônicos, respaldados por práticas que possibilitem aos sujeitos realizar uma leitura crítica da realidade a qual estão inseridos e/ou excluídos. Esta dissertação foi desenvolvida no Laboratório de Pesquisa em Movimentos Sociais, Políticas Públicas e Identidade Social: Corpo, Raça e Gênero (LADECORGEN/FE/UFRJ).

Palavras-Chave: Raça; Corpo; Identidade; Desigualdade; Representações.

Secretaria do PPGGE

Campus Praia Vermelha

Av. Pasteur, 250 - fundos - sala: 234 - Urca
CEP: 22295-900 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

www.educacao.ufrj.br

Tele-fax: (0xx21) 2295-4047